

MONITORIA ORIENTADA DE PARASITOLOGIA PARA ALUNOS DA QUINTA TURMA ESPECIAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (TEMV V): RELATO DE EXPERIÊNCIA

**SARA LUANA BARBOSA HOMERDING¹; CHIARA EMILI BRAGA MIORANZA²;
ROSELI RODRIGUES DE ALMEIDA³; VITÓRIA ISABEL ALVES DE SOUSA⁴;
MATEUS TAVARES KUTTER⁵;**

LEDA MARGARITA CASTAÑO BARRIOS⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas – saraluana.homerding@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – emilibragamioranza@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – roselirodrigues8814@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – v.isabelsouza@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - kutter.m.t@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – ledacastano@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a experiência da monitoria na disciplina de Parasitologia durante o semestre letivo 2025/01 na Universidade Federal de Pelotas. A monitoria foi orientada pela docente Leda Castaño Barrios, com auxílio do Técnico de Laboratório Mateus Tavares Kutter e executada pelas discentes: Chiara Emili Braga Miloranza, Roseli Rodrigues de Almeida, Sara Luana Barbosa Homerding e Vitória Isabel Alves de Souza.

O principal objetivo da iniciativa foi aprimorar o aprendizado teórico e prático dos alunos da Turma Especial de Medicina Veterinária (TEMV), garantindo a compreensão completa dos conteúdos da disciplina. A monitoria é uma ferramenta pedagógica crucial, pois permite aos monitores identificarem as dificuldades mais comuns dos estudantes e desenvolverem estratégias para tornar esse processo de aprendizado mais dinâmico e acessível (FRISON, 2016). A monitoria, portanto, "baseia-se no ensino dos alunos por eles mesmos" (BASTOS, 1999), sendo considerada uma das mais úteis invenções pedagógicas, por reduzir em um terço ou mais o tempo gasto para a aquisição dos conhecimentos elementares, pois o "mestre supervisiona toda a escola e, especialmente, os monitores" (MANACORDA, 2022), visando a elevação da qualidade do aprendizado teórico e prático.

A parasitologia é uma disciplina fundamental na Medicina Veterinária, essencial para garantir a saúde animal, a segurança alimentar e saúde pública.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades de monitoria buscaram a interação e participação ativa dos discentes. As ações incluíram:

- Apresentações orais presenciais: utilização de slides didáticos que foram montados de forma resumida e objetiva sobre os conteúdos abordados em aula os quais foram revisados pela docente, estas apresentações foram realizadas ao final de cada conteúdo, anterior as avaliações da disciplina.
- Acompanhamento e assistência: apoio aos alunos durante aulas práticas e teóricas.

- Explanação sobre dúvidas referentes aos conteúdos apresentados: sessões focadas em sanar questões sobre os conteúdos ministrados.

Estas atividades buscaram a interação e participação integral do discentes além de sanar as dúvidas dos mesmos. Os materiais didáticos utilizados tiveram como base as bibliografias: TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. e MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

Além dos arquivos pessoais cedidos pela docente responsável pela disciplina e imagens de parasitos obtidas durante as aulas práticas, onde foram observados espécimes em lâminas com o microscópio e exemplares taxidermizados em placas com lupas.

Para avaliar o nível de satisfação com a monitoria, foi realizada uma enquete avaliativa com 53 alunos da turma. Os resultados, em escala nominal (muito ruim, ruim, regular, bom e muito bom) os resultados foram: 64,2% “muito bom” (34 pessoas), 7,55% “bom” (4 pessoas) e 28,25% não quiseram opinar (15 pessoas).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de parasitologia, obrigatória e fundamental para a formação de futuros médicos veterinários, demonstrou alto nível de aprovação (100%). Este resultado sugere que houve um bom aproveitamento das atividades realizadas e uma compreensão eficaz dos conteúdos propostos.

A monitoria foi uma experiência gratificante, reforçando a importância desse espaço no processo de ensino-aprendizagem. Tivemos a oportunidade de auxiliar nossos colegas, revisando conteúdos e acompanhando as práticas, o que contribuiu não apenas para o desempenho deles, mas também para o nosso próprio amadurecimento acadêmico e pessoal.

Para aquisição de tais habilidades e competências, as metodologias ativas de aprendizagem são pertinentes para incitar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes, nas quais o discente assume o papel de instituidor de seu conhecimento e não somente receptor de informações, como há muito tempo o ensino tradicional preconiza.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, M. H. C. O ensino mútuo no Brasil (1808-1827). In: BASTOS, M. H. C.; FARIA FILHO, L. M. de (orgs). **A escola elementar no século XIX**. Passo Fundo: Ed. UPF, 1999. p. 95-118.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: **Cortez Editora**, 2022.

MONTEIRO, S. Gonzalez. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária.** 4. ed.
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.